



**ENG. DA  
COMPUTAÇÃO**

**PDU**



**ENG.  
SANITÁRIA**

**2026**

**2027**



**ENG. DE  
TRANSPORTE**



**ENG.  
AMBIENTAL**



**MESTRADO EM  
ENG. CIVIL E AMBIENTAL**

Reitoria

Profª. Drª. Joana Angélica Guimarães da Luz

Chefe de Gabinete:Sra. Míame Chan Souza Santos

Pró-reitorias

Pró-Reitoria de Administração (PROPA)

Profa. Dra. Francismary Alves da Silva

Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Sr. Franklin Matos Silva Junior

Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC)

Prof. Dr. Francesco Lanciotti Junior

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPPG)

Profa. Dr. Nadson Ressye Simoes da Silva

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Profa. Dra. Grasiely Faccin Borges

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF)

Prof. Dr. Sandro Augusto Silva Ferreira

Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas (PROGEPE)

Sra. Claudia Denise Tondolo

Decanato do CFTCI

Decano – Raonei Alves Campos

Vice-decano – Edcarllos Gonçalves dos Santos

Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade

Coordenador - Bruna Borges Soares

Vice-coordenador - Fabio da Silva do Espírito Santo

Coordenação do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental

Coordenador - Narcísio Cabral de Araújo  
Vice-coordenador - Abílio José Procópio Queiroz

Coordenação do Curso de Engenharia de Transportes e Logística

Coordenador - Peolla Paula Stein  
Vice-coordenador - Edcarllos Gonçalves dos Santos

Coordenação do Curso de Engenharia da Computação e Informação

Coordenador - Edcarllos Gonçalves dos Santos  
Vice-coordenador - Fabricio Luchesi Forgerini

Coordenação do Curso de Especialização em Engenharia Ambiental Urbana

Coordenador - Abílio José Procópio Queiroz  
Vice-coordenador –

Comissão de Elaboração do PDU 2026-2027 do CFTCI

Raonei Alves Campos  
Fabio da Silva do Espírito Santo  
Narcísio Cabral de Araújo  
Edcarllos Gonçalves dos Santos

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	8
2. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE.....	11
3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	13
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	16
5. PERFIL CORPO TÉCNICO .....	18
6. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	18
7. RELAÇÃO, DESCRIÇÃO E NÚMERO DE VAGAS NOS CURSOS OFERECIDOS.....	19
8. PERFIL DO CORPO DISCENTE .....	21
9. RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS .....	23
10. MISSÃO E VISÃO DA UNIDADE .....	23
11. VALORES DA UNIDADE .....	23
12. ESTRATÉGIA DE ANÁLISE SWOT APLICADA À UNIDADE .....	24
13. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS .....	28
14. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DO PDU .....	35
15. REFERÊNCIAS .....	38

## LISTA DE FIGURAS

Fig.1 – Organograma do CFTCI

Fig.2 – Modelo de Pirâmide de Planejamento

Fig.3 – Distribuição das Funções Gratificadas do CFTCI

Fig. 4 – Vista do Bloco pedagógico do Câmpus Jorge Amado

Fig.5a – Perfil docente por gênero

Fig.5b – Perfil de formação

Fig.6 – Titulação do corpo docente

Fig. 7 – Número de alunos matriculados por curso nos últimos três anos

Fig. 8 – Relação de Alunos matriculados, concluintes e desistentes

Fig.9 – Perfil discente do CFTCI

Fig.10 – Cadeia de valor da unidade

Fig. 11 – Principais pontos analisados considerando o esquema SWOT

Fig. 12 – Cronograma de Execução do PDU

Fig. 13 – Matriz de Gestão de Risco

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Tabela de Funções gratificadas

Tabela 2 - Análise SWOT - Forças

Tabela 3 - Análise SWOT - Fraquezas

Tabela 4 - Análise SWOT - Oportunidades

Tabela 5 - Análise SWOT - Ameaças

Tabela 6: Plano de ação, Indicadores e Metas do PDU-CFTCI

Tabela 7 – Ações táticas do PDU do CFTCI, considerando a ferramenta 5W2H

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

CFTCI - Centro de Formação em Tecno-ciências e Inovação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade

PGEUA - Pós-Graduação em Engenharia Ambiental Urbana

RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

SiSU - Sistema de Seleção Unificada

## 1. APRESENTAÇÃO

Conforme orienta o Manual de Elaboração e Implementação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB (UFSB, 2021), o PDU constitui-se em um instrumento de gestão que permite a cada unidade acadêmica, administrativa e a cada campus definir sua missão, visão, valores e princípios (ele é tático e operacional). Além disso, esse documento apresenta as perspectivas para o futuro próximo e estabelece as ações e metas a serem alcançadas em um período de dois anos. Enquanto ferramenta de planejamento, o PDU expressa o compromisso da unidade com a estratégia institucional da UFSB, formalizada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Dessa maneira, o PDU atua como elo entre o planejamento estratégico e as práticas operacionais e táticas, orientando o desenvolvimento da unidade para atingir resultados concretos e contribuindo, de modo direto, para o cumprimento das metas e objetivos delineados no PDI (UFSB, 2025 – 2031).

Dentro dessa perspectiva, o presente documento reúne as ações previstas para o biênio 2026–2027 no âmbito do Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação (CFTCI), unidade acadêmica da UFSB situada no Campus Jorge Amado, em Itabuna/BA. Os PDUs referentes a períodos anteriores encontram-se disponíveis para consulta no site oficial do CFTCI (<https://www.ufsb.edu.br/cftci/documentos/pdu>).

De acordo com a estrutura acadêmica e organizacional da UFSB, o CFTCI possui as seguintes atribuições:

i) ofertar a formação profissional em Engenharia (2º Ciclo da UFSB) aos estudantes provenientes dos Cursos de 1º Ciclo, especialmente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (BI-Ciências); e

ii) proporcionar formação complementar e aprofundamento de estudos no âmbito do 3º Ciclo da UFSB, voltada a egressos dos Cursos de 1º e 2º Ciclo da própria universidade — bem como de outras instituições — em nível de pós-graduação.

Atualmente, o CFTCI é composto por quatro cursos de Engenharia, além de um curso de Mestrado e uma Especialização Lato Sensu, conforme apresentado no organograma a seguir (Fig. 1).

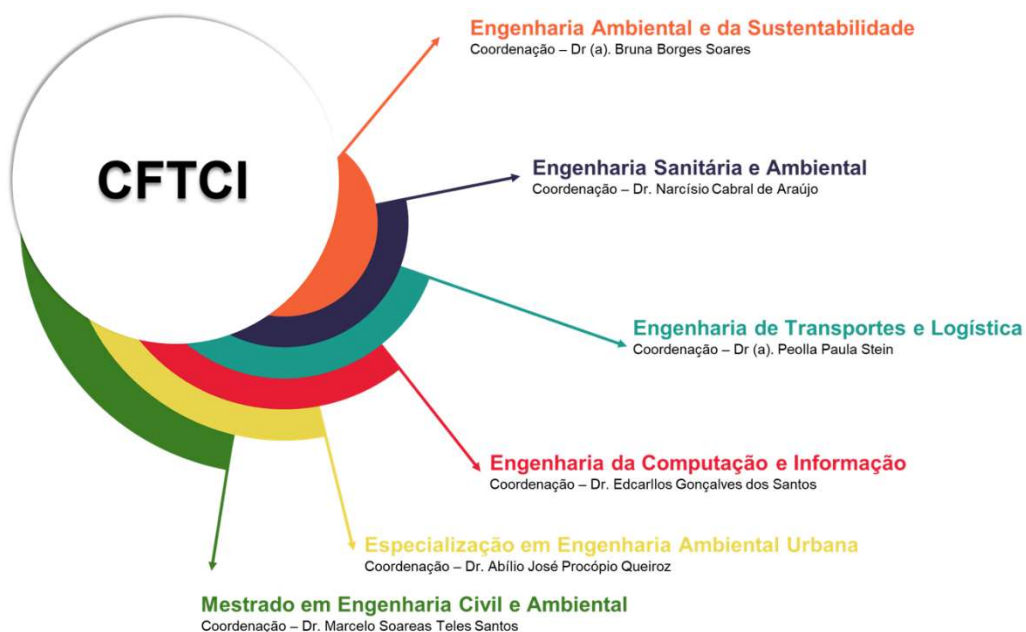


Fig.1 – Organograma do CFTCI

As ofertas de Cursos de 2º e 3º Ciclos do CFTCI foram estruturadas com o objetivo de responder a um dos maiores desafios associados à missão da UFSB: promover o Desenvolvimento Sustentável no território em que está inserida. Com essa finalidade, instituiu-se no CFTCI a área de “Gestão Territorial Sustentável”, concebida como um espaço integrador que articula, em uma perspectiva inter e transdisciplinar, diferentes Cursos de Engenharia cujos campos de atuação se complementam e dialogam diretamente com as demandas e problemas contemporâneos não do território local, mas também nacional. Entre esses desafios destacam-se questões ambientais e de sustentabilidade, saneamento e gestão sanitária, mobilidade e transportes, além do planejamento urbano e regional, entre outros ([www.ufsb.edu.br/cftci](http://www.ufsb.edu.br/cftci)).

Ao promover a articulação entre diferentes campos da Engenharia, o CFTCI consolida uma proposta formativa alinhada às necessidades atuais da sociedade (por exemplo, o novo curso de Engenharia de Computação e Informação recentemente criado no centro), fortalecendo ações acadêmicas orientadas ao desenvolvimento regional e contribuindo para a consolidação de práticas inovadoras no âmbito da UFSB. Além disso, essa estrutura acadêmica possibilita o fortalecimento de políticas institucionais voltadas à integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a construção de soluções contextualizadas e socialmente relevantes. A abordagem adotada pelo CFTCI amplia o impacto das ações formativas na região, favorecendo a implementação de projetos colaborativos e o estabelecimento de parcerias estratégicas com órgãos públicos, setor produtivo e comunidades locais, o que consolida a Universidade como agente indutor do desenvolvimento territorial sustentável.



O Plano de Desenvolvimento do CFTCI está alinhado aos princípios e valores institucionais da UFSB, expressos em sua Carta de Fundação e em seu Estatuto (UFSB, 2021), que enfatizam eficiência, sustentabilidade, impacto social, pluralidade pedagógica, flexibilidade, interface sistêmica com a Educação Básica e articulação interinstitucional. A estrutura de planejamento adotada pelo Centro incorpora esses fundamentos por meio de um modelo escalonado, representado pela Pirâmide de Planejamento (Fig. 2), que orienta a organização e o desenvolvimento institucional de forma integrada.

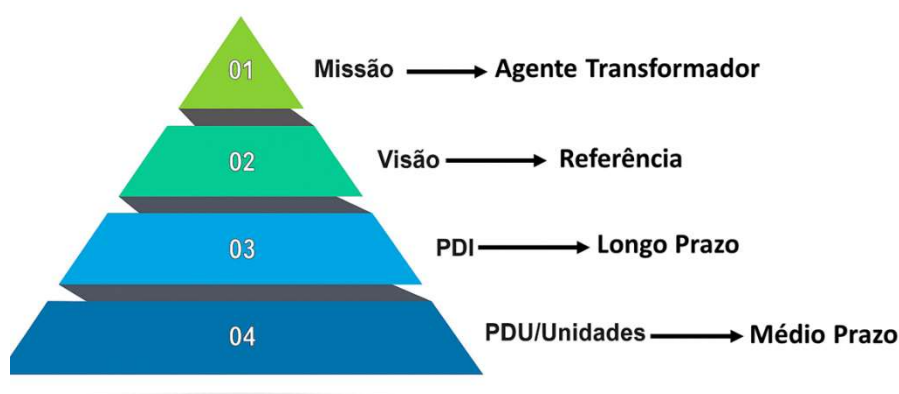


Fig.2 – Modelo de Pirâmide de Planejamento

Nesse modelo, a Missão ocupa o nível mais elevado da pirâmide, funcionando como o elemento norteador da atuação institucional e qualificando a Universidade como agente transformador do território. Em seguida, a Visão estabelece a referência estratégica que orienta o posicionamento futuro da Instituição e sinaliza sua trajetória de desenvolvimento. O terceiro nível corresponde ao PDI, documento de planejamento de longo prazo que define diretrizes, metas e estratégias institucionais amplas. Por fim, o quarto nível é composto pelos PDU/Unidades, instrumentos de médio prazo que operacionalizam as orientações do PDI no âmbito dos centros e unidades administrativas, garantindo articulação entre objetivos estratégicos e ações específicas. Dessa forma, o PDU do CFTCI integra-se ao conjunto de instrumentos de planejamento da UFSB, assegurando coerência entre missão, visão, planejamento estratégico e execução administrativa. O desenvolvimento institucional, nesse contexto, fundamenta-se na construção coletiva das unidades e na consolidação de práticas alinhadas a um processo contínuo de melhoria, monitoramento e participação.

## 2. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

O Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação (CFTCI) iniciou sua trajetória na oferta de cursos de Engenharia em setembro de 2017, com a implantação da primeira turma do curso de Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade. À época, o ingresso dos estudantes seguia o modelo original da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), no qual todos os discentes iniciavam sua formação nos Bacharelados Interdisciplinares (BI) e, somente após a conclusão do primeiro ciclo, realizavam a migração para os cursos de segundo ciclo, que no caso do CFTCI correspondem às Engenharias. Esse modelo permitia uma base formativa ampla e interdisciplinar, ainda que limitasse a entrada direta na área específica desde o início da graduação.

Em 2019, o CFTCI passou por um processo de expansão acadêmica, com a criação de dois novos cursos de Engenharia: Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia de Transporte e Logística. Essa ampliação fortaleceu o papel do centro na região, diversificando sua atuação e atendendo a demandas sociais emergentes relacionadas ao saneamento, à mobilidade e à infraestrutura. No mesmo ano, foi instituído o curso de Especialização em Engenharia Ambiental Urbana (Lato Sensu), estruturado em três linhas de pesquisa — Poluição Ambiental e Saneamento; Mobilidade; e Sustentabilidade Urbana — reafirmando o compromisso do centro com a qualificação profissional continuada e com a formação voltada para problemas reais das cidades. A partir de 2020, a UFSB implementou uma mudança importante no processo de ingresso, permitindo que os estudantes passassem a entrar diretamente nos cursos de segundo ciclo por meio do SISU. Essa alteração representou um marco para os cursos de Engenharia do centro, uma vez que possibilitou ao discente definir desde o início sua área de formação específica, fortalecendo a identidade dos cursos e proporcionando maior previsibilidade acadêmica.

Outro avanço significativo ocorreu em dezembro de 2023, quando a CAPES publicou a Portaria nº 2149, autorizando o primeiro curso de mestrado do CFTCI: o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental (PPGECA). A turma inaugural iniciou suas atividades no começo de 2024, consolidando o centro como espaço de formação avançada e produção de conhecimento científico. O PPGECA está estruturado em duas áreas de concentração — Engenharia Civil e Engenharia Sanitária e Ambiental — distribuídas em seis linhas de pesquisa. O programa tem como público-alvo engenheiros, urbanistas e profissionais de áreas correlatas, interessados em compreender de forma integrada os desafios do desenvolvimento urbano e em propor soluções sustentáveis alinhadas às demandas da sociedade contemporânea. Em 2025, o CFTCI vivenciou mais um importante ciclo de expansão, com a

aprovação do curso de Engenharia da Computação e Informação. A criação desse novo curso reforça a inserção do centro nas áreas tecnológicas emergentes e responde à crescente demanda por profissionais qualificados no campo da computação, ciência de dados e sistemas inteligentes. Espera-se que essa nova oferta amplie significativamente a atração de estudantes para a universidade, fortalecendo a presença da UFSB na região e contribuindo para formar especialistas aptos a atuar em setores estratégicos da economia digital.

O gráfico abaixo apresenta a trajetória de expansão do Centro de Formação em Tecnologias e Inovação (CFTCI), evidenciando o crescimento progressivo na oferta de cursos de graduação e pós-graduação ao longo dos anos. A seta ascendente simboliza o desenvolvimento institucional contínuo, representado pela criação de novos cursos de Engenharia, pela ampliação das áreas de atuação e pela consolidação da pós-graduação, incluindo especializações e o primeiro mestrado do centro. Esse avanço demonstra o compromisso do CFTCI em fortalecer sua missão acadêmica e contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região.

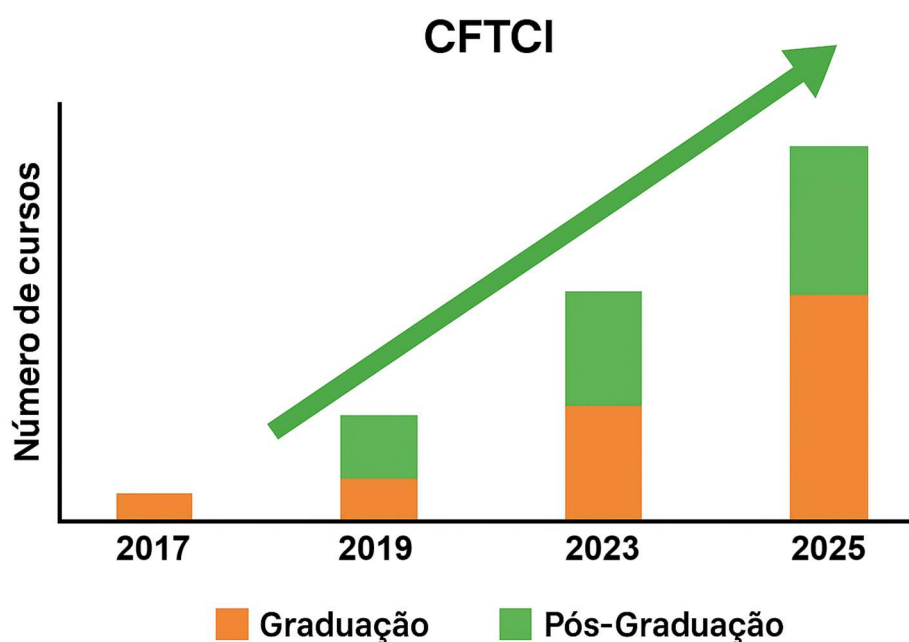


Fig. 3 – Expansão do CFTCI ao longo dos últimos oito anos

### 3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Sob a égide do Regimento Geral da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), o Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação (CFTCI) apresenta uma organização administrativa estruturada para garantir eficiência acadêmica, governança transparente e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

#### Decanato do CFTCI:

Decano – Raonei Alves Campos.

Vice-decano - Edcarllos Gonçalves dos Santos;

#### Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade

Coordenador - Bruna Borges Soares

Vice-coordenador - Fabio da Silva do Espírito Santo

#### Coordenação do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental

Coordenador - Narcísio Cabral de Araújo

Vice-coordenador – Abílio José Procópio Queiroz

#### Coordenação do Curso de Engenharia de Transportes e Logística

Coordenador - Peolla Paula Stein

Vice-coordenador - Edcarllos Gonçalves dos Santos

#### Coordenação do Curso de Engenharia da Computação e Informação

Coordenador - Edcarllos Gonçalves dos Santos

Vice-coordenador - Fabricio Luchesi Forgerini

#### Coordenação do Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental

Coordenador - Marcelo Soares Teles Santos

Vice-coordenador - Narcisio Cabral de Araujo

#### Coordenação do Curso de Especialização em Engenharia Ambiental Urbana

Coordenador - Abílio José Procópio Queiroz

Vice-coordenador - Fabio da Silva do Espírito Santo

A Congregação do Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação (CFTCI) é o órgão de deliberação superior do Centro, competindo-lhe definir e supervisionar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração em seu âmbito de atuação. Suas decisões observam as diretrizes gerais estabelecidas pelos órgãos da Administração Superior da Universidade, assegurando alinhamento institucional e qualidade nas ações acadêmicas e administrativas.

A Congregação é composta pelos representantes (Coordenadores) de cada curso do Centro, além dos representantes docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAEs) – Fig. 4, além do Decano e do Vice-decano. Todos os seus membros possuem poder de voto, garantindo um processo decisório plural, participativo e democrático.



Fig. 4 – Composição de Congregação do CFTCI

São competências da Congregação do Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação (CFTCI):

#### I. Criação de Comissões

Criar grupos de trabalho permanentes ou provisórios para atender às demandas acadêmicas e administrativas do Centro.

#### II. Gestão da Estrutura de Cursos

Apresentar propostas de implantação, encerramento ou modificação de cursos vinculados ao CFTCI, encaminhando suas decisões ao Conselho Universitário (CONSUNI).

#### III. Normatização Institucional

Redigir e aprovar normas e resoluções que organizem as atividades acadêmicas e administrativas do Centro, alinhadas ao Regimento Geral da UFSB.

#### IV. Análise Orçamentária e de Contratações

Avaliar, a cada ano, a proposta de orçamento do Centro e o planejamento de compras e contratações de materiais e serviços.

#### V. Movimentação de Servidores

Deliberar sobre solicitações de deslocamento de servidores para o CFTCI ou provenientes de outras unidades.

#### VI. Afastamentos para Desenvolvimento Profissional

Avaliar e emitir parecer sobre pedidos de afastamento de servidores do CFTCI destinados à capacitação, aperfeiçoamento ou cooperação técnica.

Para a execução de todas as suas atividades administrativas, o CFTCI dispõe de uma estrutura de pessoal e de funções gratificadas, conforme demonstrado na Figura 5 a seguir.

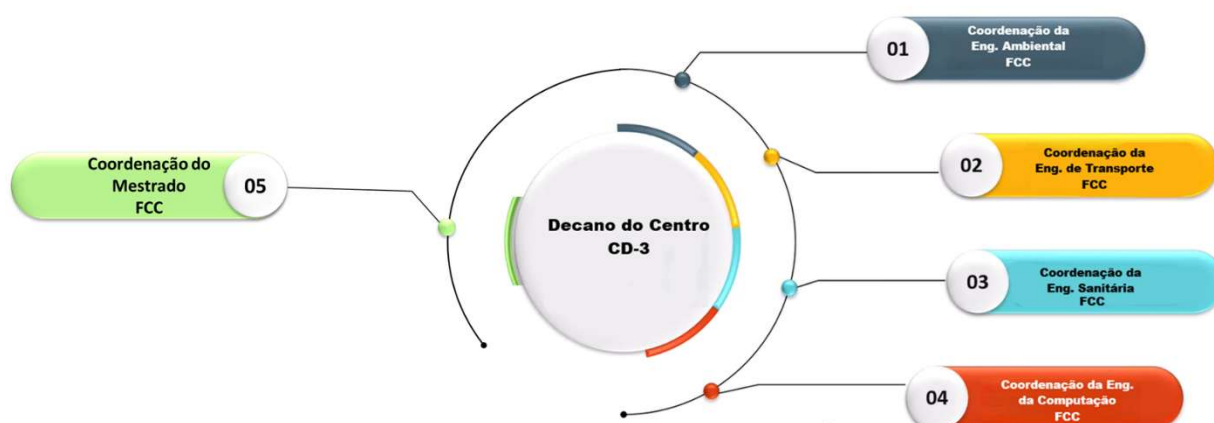


Fig.5 – Distribuição das Funções Gratificadas do CFTCI

Nessa estrutura organizacional, competem aos Colegiados dos Cursos o planejamento da oferta de Componentes Curriculares, bem como o controle e a avaliação das atividades de ensino. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) exerce papel fundamental no âmbito dos cursos de graduação, atuando na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico, garantindo a coerência acadêmica, a qualidade formativa e a aderência às diretrizes institucionais e normativas vigentes.

#### 4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Câmpus Jorge Amado (CJA) da UFSB, localizado em Ilheus/BA, foi concebido para operar segundo os princípios da sustentabilidade, tanto em sua dimensão conceitual quanto em sua prática operacional. O câmpus dispõe de um edifício do Núcleo Pedagógico, no qual estão concentradas as salas de aula e os laboratórios. Recentemente, a Comissão Gestora do Câmpus deliberou pela cessão de algumas dessas salas para uso específico dos centros, destinando-as à implantação de novos laboratórios. Nesse contexto, o CFTCI foi contemplado com a sala 204, estando ainda em discussão a definição do nome e da finalidade do novo laboratório vinculado ao centro. A Figura 6 abaixo mostra em destaque ao fundo o prédio do Núcleo Pedagógico do câmpus CJA



Fig. 6 – Vista do Bloco pedagógico do Campus Jorge Amado

O Núcleo Pedagógico (Figura 6), projetado em 2015, possui aproximadamente 6.000 m<sup>2</sup> distribuídos em três pavimentos, com fundações preparadas para a futura ampliação de mais dois. A edificação reúne 24 salas de aula, um miniauditório e sete laboratórios de ensino multidisciplinares. Esses espaços atendem tanto os cursos de Primeiro Ciclo (Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares) nas áreas de Ciências, Humanidades e Artes, quanto os cursos de Segundo Ciclo em formação profissional, abrangendo Engenharias e Ciências Sociais (Fonte: ASCOM).

Além dessa estrutura principal, o CJA conta ainda com ambientes destinados aos Decanatos, à Secretaria Executiva, ao setor de protocolo de atendimento estudantil, a salas de reunião, áreas de apoio e espaço de armazenamento. O campus dispõe também de uma biblioteca que reúne acervo físico, bancadas com computadores e áreas apropriadas para estudos individuais e em grupo.

A partir de 2026 está prevista o início das obras do novo Pavilhão de Laboratórios. A Figura 7 apresenta onde será a implantação desse novo edifício no Campus Jorge Amado (CJA). O pavilhão contará com 24 salas destinadas à instalação de laboratórios específicos para os cursos vinculados não só ao CFTCI, mas também ao IHAC, CFPPTS e ao CFCAF. Estão previstos laboratórios de ensaios, laboratórios de informática que atenderão às demandas do novo curso de Engenharia de Computação, além de laboratórios próprios para os cursos de Engenharia Sanitária, Engenharia Ambiental e Engenharia de Transportes e Logística.

Esses ambientes serão dedicados exclusivamente às atividades acadêmicas e práticas dos respectivos cursos, garantindo melhores condições para o desenvolvimento das competências técnicas de cada área.

Na planta apresentada (Figura 7), o novo Pavilhão de Laboratórios está posicionado à esquerda do Núcleo Pedagógico, indicando sua proximidade e integração com o conjunto acadêmico central do campus.



Fig. 7 – Planta baixa do novo Prédio de laboratórios do CJA – (Proc. 23746.001049/2025-28)



## 5. PERFIL CORPO TÉCNICO

O CFTCI desempenha suas atividades acadêmicas e administrativas com o suporte das Coordenações de Campus, já que não dispõe de servidores técnico-administrativos próprios. Na estrutura da UFSB, esse atendimento é centralizado em setores como a Secretaria Acadêmica e a Secretaria Executiva, que prestam o apoio institucional necessário ao centro.

## 6. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do CFTCI é composto por profissionais altamente qualificados, com formação em nível de mestrado e doutorado. Trata-se de um grupo diversificado, reunindo especialistas oriundos de áreas como Física, Química, Biologia, Computação, Arquitetura e diferentes campos das Engenharias. Essa diversidade formativa contribui para a riqueza acadêmica e interdisciplinar das atividades desenvolvidas no centro.

Os docentes possuem ampla experiência em orientação de estudantes, participação em projetos de extensão e condução de pesquisas. Muitos deles atuam como orientadores em programas de pós-graduação, acompanhando trabalhos de mestrado e contribuindo para a formação avançada de novos profissionais. Além disso, vários professores mantêm projetos financiados pelos principais órgãos de fomento à pesquisa no país, demonstrando capacidade de captação de recursos e protagonismo científico. A produção bibliográfica do corpo docente também se destaca, refletindo o comprometimento com a pesquisa, com a inovação e com a consolidação do CFTCI como um espaço de excelência acadêmica.

Atualmente, o CFTCI conta com 29 docentes em seu corpo profissional. Para 2026, está previsto o fortalecimento desse quadro, com a realização de concurso destinado ao provimento de três vagas para o novo curso de Engenharia de Computação e informação. Além dessas vagas, o centro conduz um processo de aproveitamento de mais um docente, totalizando quatro novos profissionais. Com essas incorporações, o CFTCI passará a contar, em 2026, com um total de 33 docentes. Os gráficos (Fig.8 e Fig.9) abaixo mostram a distribuição do corpo docente do centro por gênero, formação básica e titulação.

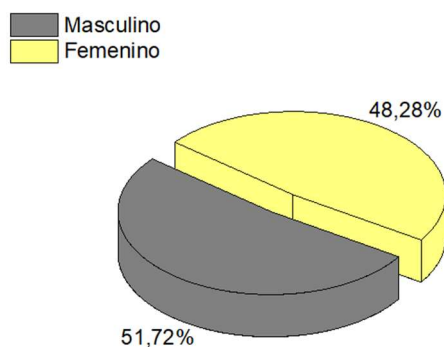


Fig.8a – Perfil docente por gênero

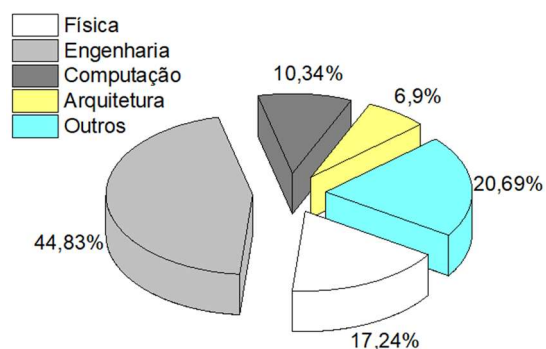


Fig.8b – Perfil de formação

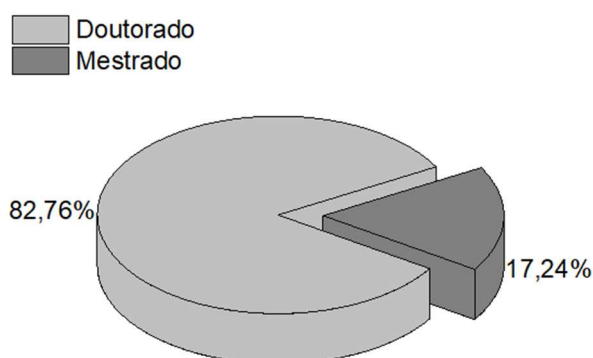


Fig.9 – Qualificação do Corpo docente do CFTCI

A imagem apresenta um resumo do perfil do corpo docente do CFTCI. Em relação ao gênero, há equilíbrio entre homens (51,72%) e mulheres (48,28%). No perfil de formação, predominam docentes de Engenharia (44,83%) e Computação (20,69%), seguidos por outras áreas. Quanto à qualificação, a maioria possui doutorado (82,76%), demonstrando elevada formação acadêmica no centro.

Todos os docentes do CFTCI atuam em regime de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, garantindo maior envolvimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No momento, quatro professores estão afastados para qualificação profissional, sendo três em cursos de doutorado e um em estágio pós-doutoral. Informações adicionais e detalhadas sobre o corpo docente podem ser consultadas na página institucional do Centro de Formação: <https://ufsb.edu.br/cftci/o-cftci/corpo-docente>.

## 7. RELAÇÃO, DESCRIÇÃO E NÚMERO DE VAGAS NOS CURSOS OFERECIDOS

A entrada de discentes nos cursos de 2º Ciclo do CFTCI, ocorreram basicamente em quatro modalidade, a saber:

1. Sistema de Seleção Unificada – Sisu

2. Transf. Externa
3. Portador de Diploma
4. Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitário (Rede CUNI)

Anualmente, cada curso do CFTCI oferece 40 vagas. A Figura 10 apresenta a compilação do número de matrículas registradas nos últimos três anos.

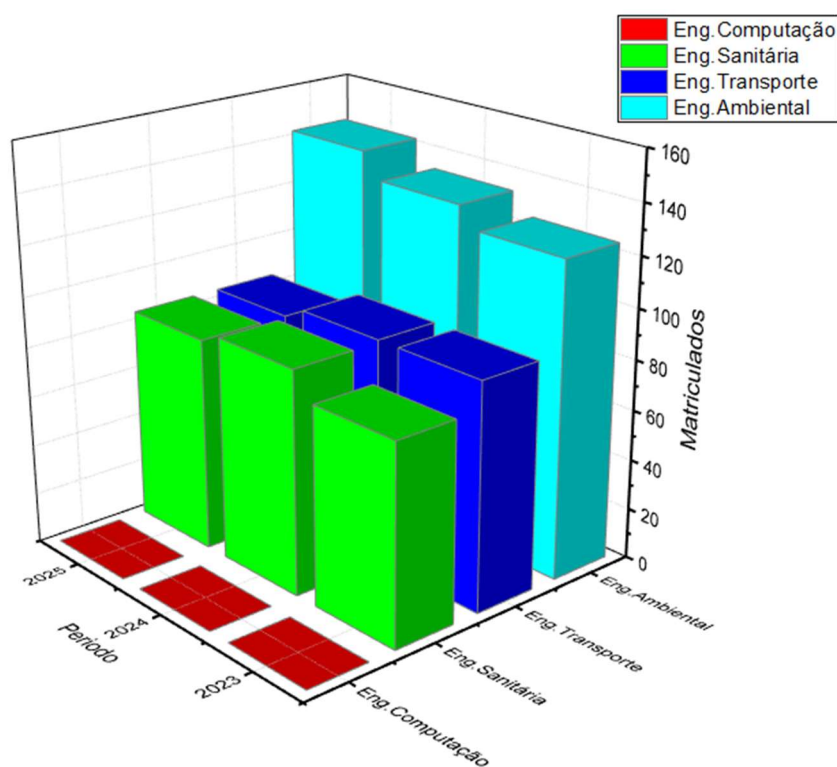


Fig. 10 – Número de alunos matriculados por curso nos últimos três anos  
Fonte: Painel Valor Público da UFSB

A partir dos dados apresentados no gráfico (Figura 10), observa-se a evolução do número de matrículas nos cursos do CFTCI entre 2023 e 2024, considerando Engenharia Sanitária, Engenharia de Transporte e Engenharia Ambiental. Nota-se um comportamento relativamente estável entre os períodos, com pequenas variações, indicando manutenção no interesse e na procura pelos cursos. Engenharia Ambiental apresenta os maiores quantitativos de matriculados nos dois anos, superando consistentemente os demais cursos, o que sugere maior demanda e visibilidade desta formação no centro.

De modo geral, o gráfico evidencia a consolidação dos cursos já existentes e aponta para a expectativa de expansão da área de Engenharias no CFTCI com a futura implementação do curso de Engenharia da Computação e Informação.

A Figura 11 apresenta a evolução dos cancelamentos de matrícula e do número de concluintes ao longo dos últimos anos. Observa-se que os cancelamentos atingiram seus maiores

valores entre 2022 e 2024, com pico em 2022 (84 casos), reduzindo de forma significativa nos anos anteriores e posteriores.

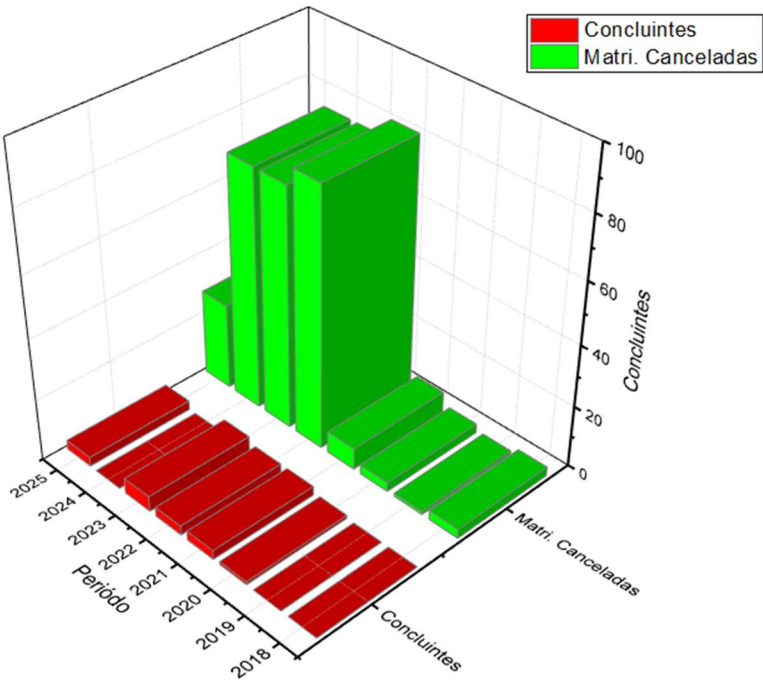


Fig. 11 – Relação de alunos matriculados, concluintes e desistentes.  
Fonte: Painel Valor Público da UFSB

8. PERFIL DO CORPO DISCENTE

A Figura 12 apresenta um panorama das 282 matrículas ativas do centro, distribuídas por raça e gênero. Observa-se um equilíbrio entre estudantes do gênero feminino (51,42%) e masculino (48,58%). A composição racial é diversificada, com predominância de estudantes pardos e pretos, seguidos por brancos, indígenas e amarelos.

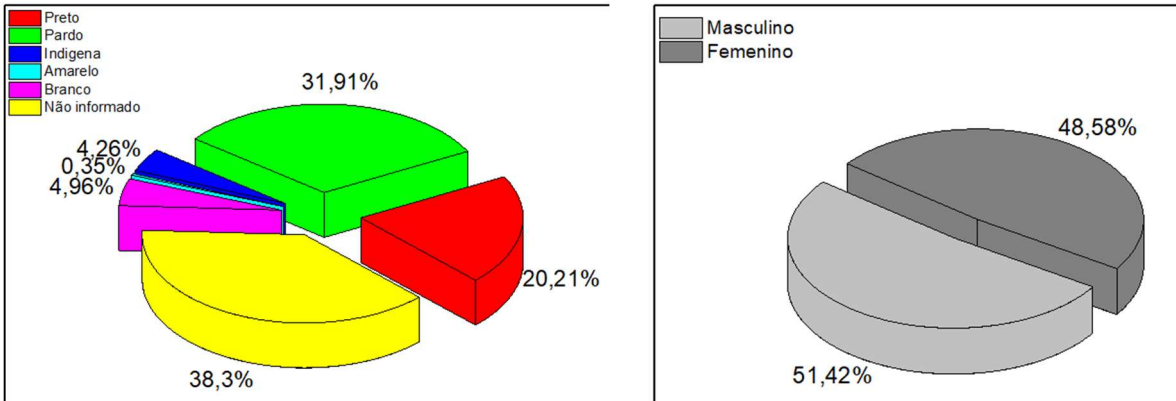


Fig.12 – Perfil discente do CFTCI  
Fonte: Painel Valor Público da UFSB

Considerando o total de 29 docentes para 282 estudantes, a relação professor–aluno é de aproximadamente 1 docente para cada 9,7 discentes, configurando um cenário favorável para acompanhamento e orientação acadêmica.

## 9. RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS

O Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação (CFTCI) vem empreendendo esforços consistentes para fortalecer a atuação acadêmica de seus docentes, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Nos últimos anos, o Centro tem publicado editais internos de apoio à pesquisa, criando condições favoráveis para que os professores possam estruturar, submeter e executar suas propostas com maior autonomia e suporte institucional. Além disso, observa-se um crescente êxito dos docentes na aprovação de projetos junto às principais agências de fomento nacionais e estaduais, o que evidencia a qualidade e a relevância científica das iniciativas desenvolvidas. Paralelamente, o número de projetos de extensão tem aumentado de forma contínua ano a ano, ampliando o impacto social do Centro e fortalecendo sua inserção na comunidade.

Esse conjunto de resultados demonstra claramente a maturidade acadêmica e profissional do corpo docente do CFTCI, refletindo um ambiente institucional cada vez mais sólido, engajado e produtivo.

## 10. MISSÃO E VISÃO DA UNIDADE

A missão do Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação (CFTCI) é promover uma formação acadêmica de excelência, voltada para a produção de conhecimento científico, para a inovação tecnológica e para o desenvolvimento sustentável da região Sul da Bahia. O Centro busca articular ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, garantindo aos estudantes uma formação crítica, humanizada e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade.

A visão da unidade consiste em consolidar-se como um centro de referência regional e nacional na produção científica e tecnológica, reconhecido pela qualidade de seus cursos, pela relevância social de seus projetos e pela atuação de um corpo docente qualificado e comprometido. O CFTCI almeja ampliar sua inserção acadêmica, fortalecer parcerias institucionais e contribuir de maneira efetiva para o avanço científico, a inovação e a transformação social no território onde está inserido.

## 11. VALORES DA UNIDADE

A matriz de valores adotada pelo CFTCI integra, em certa medida, os valores institucionais da UFSB previstos no PDI:

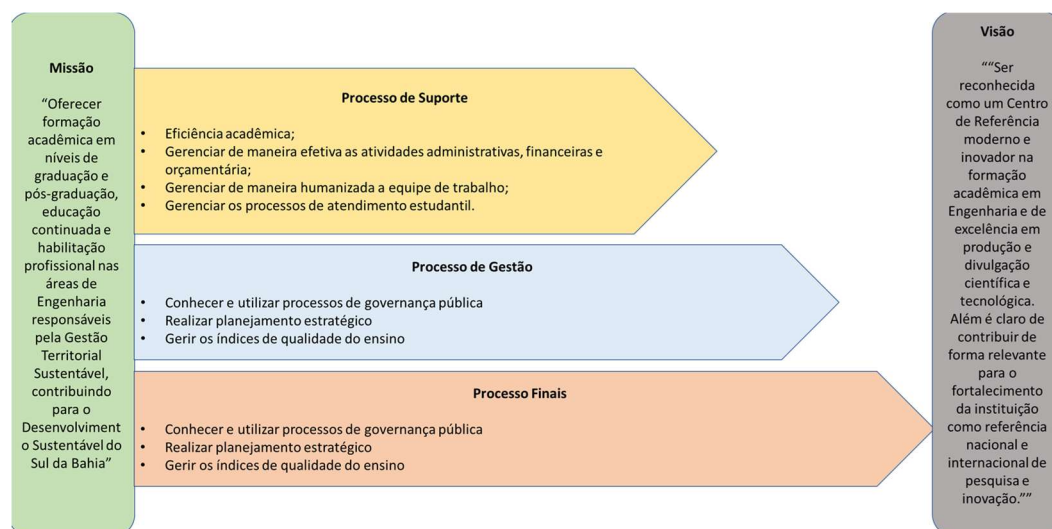


Fig. 13 – Cadeia de Valores

## 12. ESTRATÉGIA DE ANÁLISE SWOT APLICADA À UNIDADE

A análise SWOT é uma ferramenta de planejamento estratégico utilizada para avaliar a situação de uma organização, projeto ou indivíduo por meio da identificação de forças e fraquezas (fatores internos) e oportunidades e ameaças (fatores externos). Ela ajuda a compreender melhor o contexto em que se está inserido, permitindo potencializar pontos fortes, corrigir limitações, aproveitar oportunidades do ambiente e se preparar para possíveis riscos, orientando decisões e estratégias mais eficazes.

Para realizar a análise SWOT, o CFTCI é considerado a unidade de análise, sendo o seu ambiente interno caracterizado unicamente pelos docentes, cursos, estruturas administrativas, e prediais.

O diagrama abaixo resume os principais pontos analisados, tomando como base a análise SWOT.



Fig. 14 - Principais pontos analisado considerado o esquema SWOT

As tabelas a seguir apresentam as avaliações realizadas com base no modelo SWOT, contemplando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas pelo CFTCI. Esses quadros já vêm sendo utilizados pelo centro como parâmetros em suas análises internas. O grau de relevância de cada elemento foi definido a partir da multiplicação entre a probabilidade de ocorrência, o impacto e a potencialidade, recebendo cada dimensão uma pontuação de 1 a 5.

Tabela 2 - Análise SWOT - Forças

Forças	Diferenciação sobre os demais 1-Muito pequena 5-Muito grande	Facilidade de imitação 1: Muito fácil 5: Muito difícil	Impacto Positivo 1: Incidental 5: Extremo	Grau de Relevância
Competências para oferta de novos cursos	4	4	5	80



Qualidade dos cursos de graduação	3	4	5	60
Equipe engajada	4	4	5	80
Cursos e programas em áreas estratégicas	4	4	5	80
Corpo docente qualificado	5	4	5	80
Competência em pesquisa e extensão	4	3	5	60

Tabela 3 - Análise SWOT - Fraquezas

Fraquezas	Diferenciação sobre os demais 1-Muito pequena 5-Muito grande	Facilidade de melhoria 1: Muito fácil 5: Muito difícil	Impacto Negativo 1: Incidental 5: Extremo	Grau de Relevância
Visibilidade local	5	5	4	100
Técnicos de Laboratórios	1	2	5	10
Baixo número de formandos	3	4	4	48
Taxa de sucesso dos cursos de graduação	2	3	5	30
Recursos financeiros	3	3	4	24
Produção científica	2	3	5	30
Laboratórios	4	4	3	48
Acompanhamento dos egressos	3	4	4	48

Tabela 4 - Análise SWOT - Oportunidades

Oportunidades	Probabilidade de ocorrência 1-Rara 5-Muito provavelmente	Impacto Positivo 1: Incidental 5: Extremo	Potencialidade 1: Muito baixa 5: Muito alta	Grau de Relevância
Aumentar o número de estudantes	5	5	5	125
Ampliar as parcerias	3	5	5	75
Aumentar a captação de recursos financeiros	3	4	4	48
Cursos atualizados	5	5	5	125
Diminuir a evasão	3	3	3	27
Aumentar o número de docentes	5	5	5	125

Tabela 5 - Análise SWOT - Ameaças

Ameaças	Probabilidade de ocorrência 1-Rara 5-Muito provavelmente	Impacto Negativo 1: Incidental 5: Extremo	Vulnerabilidade 1: Muito baixa 5: Muito alta	Grau de Relevância
Aumento da evasão	4	5	4	80
Baixa procura de estudantes pelos cursos ofertados pelo	3	4	3	36
Poucos servidores	4	4	4	64
Falta de recursos	5	5	4	100
Falta de investimento em infraestrutura	4	4	4	64
Falta de laboratórios de pesquisas	4	4	4	64

### 13. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

De acordo com o documento do PDI (UFSB, 2025-2031), os objetivos estratégicos para o ensino de graduação da UFSB concentram-se na consolidação e expansão da oferta, com programas voltados à redução da evasão e retenção, ao enfrentamento da ociosidade de vagas e ao fortalecimento do acompanhamento acadêmico. As ações incluem identificação e monitoramento de indicadores, criação de instrumentos institucionais de apoio, melhorias de infraestrutura e ampliação de equipes.

No caso do CFTCI, o monitoramento da execução do plano ficará sob responsabilidade do Decanato, em conjunto com a Congregação, que poderá designar uma comissão específica para acompanhar as ações e atividades, bem como coletar as informações necessárias. Os dados gerados por esse monitoramento servirão de subsídio para o processo decisório da unidade ao longo de toda a implementação do plano. A avaliação das ações poderá ser realizada e analisada nas reuniões de rotina da Congregação ao longo do ano, permitindo o acompanhamento contínuo do andamento do plano e a tomada de decisões oportunas. O plano de ação do CFTCI está resumido na Tabel 6 abaixo. Já a Tabela 7 apresenta uma análise feita com base na ferramenta 5W2H.

Tabela 6: Plano de ação, Indicadores e Metas do PDU-CFTCI

Objetivos Estratégicos PDI 2026-2027	Ações táticas do PDU do CFTCI	Indicadores do PDU	Fórmula do indicador do PDU	Metas	
				2026	2027
Reduzir os índices de retenção e evasão nos cursos de graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões dos NDEs e Colegiados de cursos para buscar ações visando a melhoria dos índices de desempenho e qualidade</li> </ul>	Reuniões Estratégicas	Número Absoluto	4	4
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão dos projetos pedagógicos de cursos de acordo com os perfis profissionais desejados</li> </ul>	Novas Componentes Curriculares (Optativas/CCEEx)	$\sum \frac{N_R}{N_E} \times 100\% \text{ Total de}$ $\frac{N_R - \text{Número de PPC revisado}}{N_a - \text{Número de PPC antigo}}$	100%	-
Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) dos cursos do CFTCI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direcionar atenção especial a estudantes vulneráveis, cadastrados nos programas da PROAF e de menor rendimento;</li> <li>Incentivar a participação nos programas de monitoria;</li> <li>Divulgar oportunidades de estágio e fomentar a relação estudante/mercado de trabalho</li> </ul>	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	$\sum \frac{A_F}{A_I} \times 100\%$ $A_F - \text{Alunos Aptos a Formar}$ $A_I - \text{Alunos Ingressantes}$	30%	40%
	Incentivar a realização de atividade educacional pedagógica supervisionada realizada em ambiente externo à instituição	Divulgações	Número Absoluto	1	1

Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação: Estimular o aumento do número de ingressantes nos Cursos do CFTCI	Consolidar a Semana de Engenharia do CFTCI	Divulgações	Número Absoluto	1	1
Consolidar o Plano de Monitoria a Estudantes Acadêmica	Participar em editais de Monitoria e Tutoria, incentivando a adesão discente	Números de Docentes/Alunos que participarem dos editais	Porcentagem	25%	40%
Promover uma política de acompanhamento dos egressos	Viabilizar um banco de dados online e de um portal para egressos na pagina do CFTCI	Portal do Egresso	Número Absoluto	1	-
Consolidar a política de atividades de extensão	Participar em Editais de fomento às atividades de extensão internas	Quantidade de docentes que submeteram propostas aos editais	Porcentagem	30%	50%
Incentivar a Pesquisa e Pós-Graduação: Criar projetos de programas de pósgraduação	Lançar chamadas de editais interna ao longo do ano.	Número de editais	Número Absoluto	2	2-
Ampliar o número de Convênios: Realizar Parcerias com outros órgãos públicos e com a Iniciativa Privada	Elaborar termos de parcerias e Projetos de Ensino/Pesquisa em conjunto	Número de projetos	Número Absoluto	1	1

Tabela 7 – Ações táticas do PDU do CFTCI, considerando a ferramenta 5W2H

Plano de Ação	Resultado Esperado	Local	Início (DD/MM/AA)	Duração (dias)	Responsável	Como será feito	Custos/Valores
Reuniões dos NDEs e Colegiados de cursos para buscar ações visando a melhoria dos índices de desempenho e qualidade	Redução da evasão e retenção	CFTCI	01/03/2026	600	Colegiados de Cursos de Graduação e NDEs	Utilizando indicadores disponibilizados pela PROGEAC para prever e evitar a retenção/evasão	N/A
Revisão dos projetos pedagógicos de cursos de acordo com os perfis profissionais desejados							
Direcionar atenção especial a estudantes vulneráveis, cadastrados nos	Aumentar os números de discentes formados	CFTCI	01/03/2026	600	Colegiados de Cursos de Graduação e NDEs	Reuniões dos NDEs e Colegiados de cursos para buscar ações visando a melhoria dos	N/A

programas da PROAF e de menor rendimento						índices de desempenho e qualidade	
Incentivar a participação nos programas de monitoria							
Divulgar oportunidades de estágio e fomentar a relação estudante/mercado de trabalho							
Incentivar a realização de atividade educacional pedagógica supervisionada em ambiente externo à instituição	Aumento do número de discentes matriculados/os	Cidades circunvizinhas ao campus CJA	01/06/2026	390	CFTCI	Visitas a escolas e Participação do Público externo aos nossos eventos internos	R\$ 10.000 a.a
Consolidar a Semana de Engenharia do CFTCI							

Participar em editais de Monitoria e Tutoria, incentivando a adesão discente	Reduzir o número de alunos retidos em CCs com maior número de reprovados	CFTCI	01/03/2026	690	CFTCI	Estimulando/Incentivando os docentes a submeterem projetos de monitoria aos editais internos	N/A
Viabilizar um banco de dados online e de um portal para egressos na página do CFTCI	Monitorar a trajetória profissional e acadêmica dos egressos do CFTCI, visando identificar tendências e demandas do mundo do trabalho, de modo a fornecer subsídios qualificados para o aprimoramento contínuo do processo educacional.	Site do CFTCI	01/06/2026	180	CFTCI	Criar o Menu de egressos na página do CFTCI	N/A



Participar em Editais de fomento às atividades de extensão internas	Ampla adesão docente e discente	CFTCI	01/03/2026	690	PROEX	Por meio da divulgação dos editais na Unidade Acadêmica e em plataformas digitais	N/A
Lançar chamadas de editais interna ao longo do ano	Aumenta o número de projetos cadastrados no centro	CFTCI	01/03/2026	690	CFTCI	Através dos editais internos do CFTCI	R\$ 20.000
Elaborar termos de parcerias e Projetos de Ensino/Pesquisa em conjunto	Maior visibilidade do centro frente aos demais órgãos e instituições	Cidades circunvizinhas ao campus CJA	01/03/2026	690	CFTCI/Colegiados	Reunião dentro e fora da UFSB	N/A

## 14. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DO PDU

O quadro a seguir apresenta o cronograma de implementação do Plano de Desenvolvimento da Unidade para o período de 2026 a 2027. Cabe à unidade a responsabilidade pelo monitoramento contínuo do plano, incluindo o acompanhamento das ações e atividades previstas, bem como a coleta sistemática das informações necessárias. As evidências reunidas ao longo desse processo deverão orientar a tomada de decisões e apoiar os ajustes necessários durante a execução do PDU.

[illegible]

[illegible]

Lançar chamadas  
de editais interna ao  
longo do ano

Elaborar termos de  
parcerias e Projetos  
de Ensino/Pesquisa  
em conjunto



## 15. REFERÊNCIAS

MANUAL PDU UFSB. Manual de elaboração e implementação do plano de desenvolvimento da unidade. Ilheus: PROPLAN, UFSB, 2025. Disponível em:

[https://ufsb.edu.br/proplan/images/CPOR\\_DIRPLAN/Manual\\_do\\_Plano\\_de\\_Developmento\\_da\\_Unidade\\_-\\_2025.pdf](https://ufsb.edu.br/proplan/images/CPOR_DIRPLAN/Manual_do_Plano_de_Developmento_da_Unidade_-_2025.pdf)

PDI UFSB. Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (2025-2031). Itabuna: Reitoria da UFSB, 2025. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/proplan/pdi>.

RESOLUÇÃO UFSB nº 16/2020 - Alteração de disposições do Estatuto da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. Itabuna: Reitoria da UFSB, 2020. Disponível: <https://ufsb.edu.br/acessoinformacao/documentos/110-resolucoes/2145-resolucoes-2021>.